



**Universidade Federal do Pará**

**Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis I**

**Professor: Héber Lavor Moreira**

**Aluna: Ivanete Silva Caldas**

**Turma: 010**

**Turno: Manhã**

**Semestre/ Ano: 7º Sem/ 2007**

**Análise Econômico-Financeira da Empresa Bardella S/A  
Indústrias Mecânicas.**

**Belém/PA  
Junho/07**

**IVANETE SILVA CALDAS**

**ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA BARDELLA  
S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS.**

**Trabalho apresentado ao professor: Héber  
Lavor Moreira para avaliação da disciplina:  
Análise das Demonstrações Contábeis I  
Curso de Ciências Contábeis – UFPA**

**Belém/PA  
Junho/07**

## ÍNDICE

1. Resumo.....	4
2. Introdução.....	5
3. Dados da Empresa.....	6
4. Análises Vertical, Horizontal e Nos. Índices.....	7
5. Estudo dos Indicadores de Liquidez.....	8
6. Estudo dos Indicadores de Endividamento.....	9
7. Estudo dos Indicadores de Atividade.....	11
8. Estudo dos Indicadores de Rentabilidade.....	13
9. Fator de Insolvência.....	15
10. Conclusão.....	17
11. Bibliografia.....	18

## RESUMO

Análise em si, diz respeito ao método de preparação de dados estatísticos, visando a sua interpretação. Quanto a análise das demonstrações contábeis, visa o estudo da situação patrimonial da entidade, através da comparação e interpretação do conteúdo das demonstrações. Para se obter informações analíticas e precisas sobre a situação geral da empresa, a análise das demonstrações deve ser entendida dentro de suas possibilidades e limitações, pois mais aponta problemas a serem investigados do que indica soluções, de outro, desde que convenientemente utilizada, pode transformar-se em um grande “painel de controle” da administração.

## **INTODUÇÃO**

As análises técnicas descritas, a cerca de cada assunto abordado, procuram analisar a situação econômica e financeira da empresa tratada, em cada situação que será mostrada. O objetivo das análises é fornecer informações numéricas de dois ou mais períodos, de modo a auxiliar ou instrumentar acionistas, administradores, fornecedores, clientes governo, instituições financeira, investidores e outras pessoas físicas ou jurídicas interessadas em conhecer a situação da empresa ou para tomar decisões.

### Dados da Empresa Bardella S/A Indústrias Mecânicas.



### **BARDELLA ÍNDÚSTRIAS MECÂNICAS**

Fundada em 1916, a Bardella é fornecedora de equipamentos para os setores de energia, metalurgia, portos, mineração, petróleo e industrial, bem como produtora de aços laminados e trefilados para o mercado nacional e internacional. Certificada pela ISO 9001 e ISO 14001, a empresa comprova sua preocupação em fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades e expectativas de seus clientes, além de proteger o meio ambiente com ações que visam prevenir e combater qualquer tipo de poluição que esteja associado às suas atividades. Atualmente, o Grupo Bar-della é formado pelas empresas: Barefame Instalações Industriais, Energo Agro Industrial e Babec's Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros.

## **ANÁLISES VERTICAL, HORIZONTAL E NÚMEROS ÍNDICES**

**Análise Vertical:** é importante para se avaliar a estrutura composição de itens e sua evolução a cada período, que se passa. Ou seja, analisa o quanto do patrimônio total, está sendo consumido pela particularidade de cada patrimônio.

**Análise Horizontal:** a finalidade desta análise é mostrar o crescimento de itens dos balanços e das demonstrações de resultado, através dos períodos a fim de caracterizar as tendências. Ou seja, mostra as variações ocorridas em uma série histórica, mostrando o estudo da evolução se comparada a si própria.

**Números Índices:** mostra a evolução dos coeficientes dos períodos anteriores em relação a base, sendo uma análise horizontal da vertical.

### **Análise Técnica Realizada com base nas Demonstrações da Empresa Bardella S/A Indústrias Mecânicas.**

A análise será realizada, baseada nos períodos de 2005 a 2006. Então, com relação a análise vertical, verificou-se que no grupo do ativo, houve um aumento no consumo deste grupo de 3,73% do patrimônio total, em relação a 2005. Porém observa-se que no realizável a longo prazo houve uma diminuição de 2,3%, e, em contra partida houve uma redução também o nos estoques de 2,34%. O permanente teve um pequeno aumento de 1,43%, portanto, percebe-se que o crescimento maior foi na área das aplicações financeiras que apresentou um crescimento de 4,39%. No Passivo, verificou-se que a empresa se manteve praticamente estável neste período, pois as participações pouco aumentaram ou diminuíram, em relação ao circulante houve um aumento de 2,71%, no realizável a longo prazo houve uma diminuição de 1,52% e no patrimônio líquido uma pequena redução de 1,19%. Na DRE, verificou que um considerável aumento no lucro líquido de 10,41%, que de forma geral é de muita importância para a empresa, tendo como principal causa uma maior participação de 10,64% do lucro operacional, houve também uma participação reduzida do custo dos produtos vendidos e despesas financeiras.

Na análise horizontal, o ativo circulante teve um acréscimo de 5,01%, no realizável a longo prazo houve uma diminuição de 56,43% e o permanente teve um pequeno decréscimo de 1,43% observados principalmente nos investimentos. No passivo circulante, houve um acréscimo de 9,87%, no exigível longo prazo houve uma decréscimo de 25,38 e no patrimônio líquido um pequeno decréscimo de 1,92% gerados por perdas percentuais de praticamente todos os sub grupos (capital social, reserva de lucros, reserva de capital e lucros ou prejuízos acumulados).

## INDICATIVOS DE LIQUIDEZ

Sobre liquidez, pode-se dizer, que é a capacidade de pagamento para pessoa jurídica, caracteriza a boa ou má capacidade de pagamento de uma empresa para poder honrar seus compromissos.

Desta forma, esta capacidade ou incapacidade de pagamento dos compromissos da pessoa jurídica, pode ser observada sob quatro formas:

**1. Quociente de liquidez comum**, na qual é feita a divisão dos valores entre ativo e passivo circulante.

$$QLC = \frac{AC}{PC}$$

**2. Quociente de Liquidez Imediata ou Instantânea**, na qual há apenas o trabalho com a divisão das disponibilidades e o passivo circulante. Desta forma, neste item se verifica se o valor disponível é suficiente para saldar as dívidas de imediato por parte da pessoa jurídica.

$$QLI = \frac{D}{PC}$$

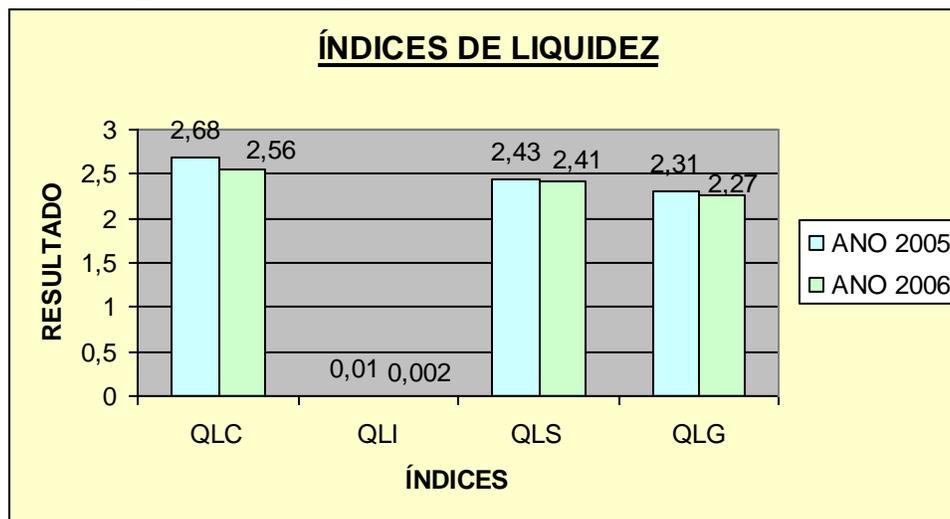
**3. Quociente de liquidez Seca ou Teste de Acidez**, nesta temos o valor do ativo circulante menos o valor do estoque dividido pelo passivo circulante. São usados os valores recebíveis em curto prazo e livre das influências dos estoques.

$$QLS = \frac{AC - E}{PC}$$

**4. por ultimo temos o quociente de liquidez geral ou global**, em que o ativo circulante é somado ao realizável à longo prazo e dividido, pelo soma do passivo com o exigível a longo prazo. Nesta verifica-se, são todos os valores disponíveis do ativo circulante são suficientes para honrar as dívidas de longo prazo. por tanto identifica a capacidade de liquidação das dívidas de curto e longo prazo com os recursos disponíveis do ativo circulante no realizável a longo prazo.

$$QLG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

### Análise gráfica da empresa Bardella S/A indústrias Mecânicas.



Através da análise do gráfico, podemos concluir que o quociente de liquidez comum, não foi favorável em 2006, uma vez que, houve a diminuição de 0,12 negativo, diminuindo a capacidade de pagamento da dívida de curto prazo.

de acordo com o período analisado, o quociente de liquidez imediata, está a praticamente zero, ainda houve uma diminuição, estando praticamente a empresa, impossibilitada de saldar suas dívidas de curto prazo.

quanto ao índice de liquidez seca, verifica-se que houve uma pequena variação de redução, significando que a empresa diminuiu sua capacidade, face as obrigações das dívidas de curto prazo em 0,02.

No quociente de liquidez geral, percebemos que houve uma redução de 0,04. mostrando com isso uma maior capacidade de saldação das obrigações de curto prazo em relação a 2005, Mais a situação é de estabilidade.

De forma geral, quanto maiores os resultados dos índices acima, melhor será para a situação financeira da empresa. Então a Alpargatas se encontra praticamente estável, pois houveram poucas variações de acréscimo ou decréscimo.

### ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O Estudo deste índice demonstra a estrutura do capital da empresa, através de três quocientes participação deste capital, são eles:

1- Quociente Participação Disponível (CP) sobre Endividamento Total. Neste Primeiro quociente tem-se uma análise, na qual, se verifica o quanto da dívida,

vence em curto prazo. Através do valor do passivo circulante sobre, passivo circulante mais exigível a longo prazo, multiplicado por 100.

$$\text{QDCPET} = \frac{\text{PC}}{\text{PC} + \text{ELP}} * 100$$

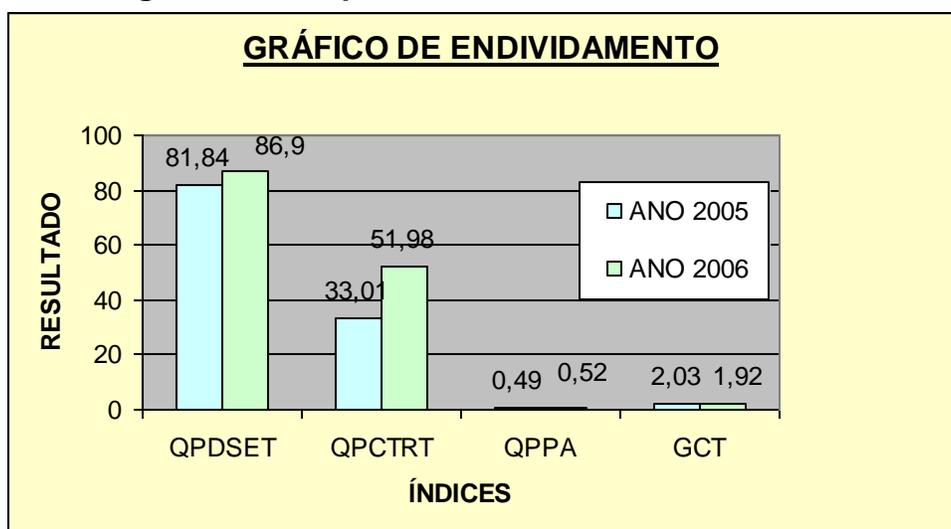
2- Quociente Participação de capital de terceiros sobre receita total: neste segundo quociente tem-se a análise, na qual, se verifica o quanto a empresa possui de capital próprio (patrimônio total menos o capital de terceiro será igual ao capital próprio). De forma a identificar a quantidade do Ativo que está sendo financiado pelo capital próprio. É calculado pelo valor do passivo circulante mais exigível a longo prazo sobre o patrimônio total, multiplicado por 100.

$$\text{QCTRT} = \frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{PT}} * 100$$

3 - Quociente de Participação do Patrimônio alheio: neste terceiro quociente, tem-se a análise em que se demonstra, quanto o patrimônio próprio pode resguardar o capital alheio. É calculado pela divisão entre o capital alheio e o patrimônio líquido.

$$\text{GCT} = \frac{\text{PL}}{\text{CA}}$$

### Análise gráfica da empresa Bardella S/A indústrias Mecânicas.



Em relação as dívidas de curto prazo com dívidas totais com terceiros, o gráfico indica, que para cada 100,00 reais (R\$), R\$ 89,9 são de curto prazo e R\$ 10,10 são a longo prazo, pois houve um aumento no período analisado de 5,6 . Sobre o quociente Participação de capital de terceiros sobre receita total, o gráfico mostra que para cada R\$ 100,00 do ativo total , R\$ 51,98 estão presos a dívida e R\$ 48,02 estão livres , ou seja se a empresa negociar o ativo, para cada R\$ 100,00 que receber, paga R\$ 51,98 e sobram R\$ 48,02 de acordo com a proporção do ativo total financiada pelos recursos provenientes de terceiros, houve um aumento no período de 18,97.

Quociente de Participação do Patrimônio alheio, o gráfico evidencia, que para cada R\$ 10,00 existem R\$ 8,08 de capital próprio (PL), quanto maior for o capitã próprio, maior segurança haverá pelos credores que emprestam capital para a empresa, houve uma redução de 0,11 entre o período analisado.

Analisando de outra forma o Quociente de Participação do Patrimônio alheio, temos que para cada real (R\$) 0,52 são de capital de terceiros.

Sobre os índices analisados, quanto menores forem os resultados, melhor situação se encontrará a empresa.

## **INDICADORES DE ATIVIDADE**

Através desses indicadores, pode-se avaliar como estão sendo desenvolvidas as atividades da empresa. Se está sendo de forma adequada ou não. Entre outros parâmetros, podemos observar também a capacidade de saldar as dívidas de curto e longo prazo da empresa, além de determinar o giro(velocidade) dos valores aplicados. Os principais indicadores são:

### **ROTAÇÃO DO ESTOQUE (RE)**

Este indicador refere-se ao período de rotação dos estoques, e para este quanto menor o tempo de giro menos demorado será do capital “empitado” no estoque.

$$\text{RE} = \frac{\text{CMV}}{\text{EM}}$$

### **PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)**

Reflete o tempo necessário para que uma empresa cobre seus clientes por compras feitas a prazo. Esse indicador ajuda a avaliar a política de crédito e cobrança de uma empresa.

$$\text{PMR} = \frac{\text{CR}}{\text{V}/360}$$

## ROTAÇÃO DO ATIVO OU GIRO DO ATIVO (RA)

Indica a eficiência com que a empresa usa seus ativos para gerar venda. Indica também o número de vezes em que o ativo foi recuperado diante das vendas realizadas no período.

$$RA = \frac{VL}{AM}$$

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO (PMP)

Este indicador refere-se ao período em que foram realizadas as compras e, o momento do pagamento, ou seja, observa-se quanto em prazo se terá para pagamento.

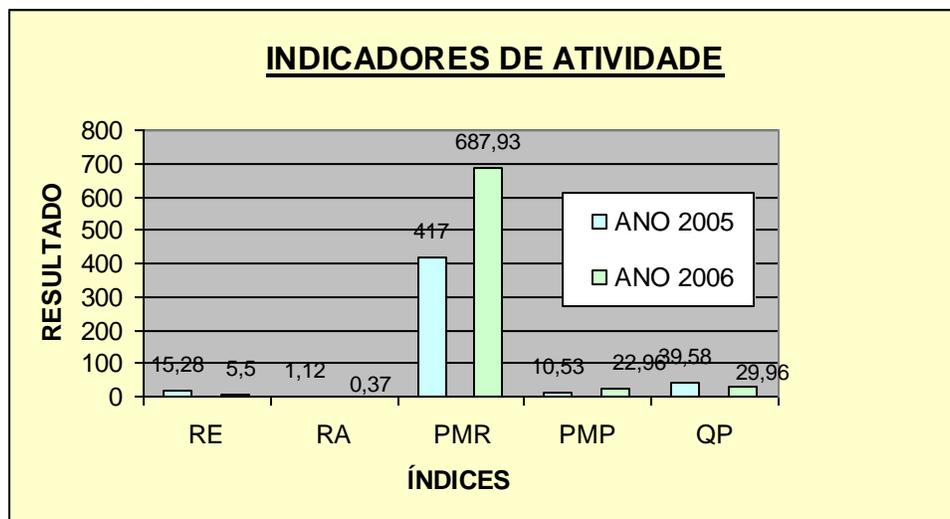
$$PMP = \frac{F}{C/360}$$

## QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

Este quociente faz comparação entre os indicadores de recebimento e de pagamento, de forma a verificar se os mesmos estão em conformidade, ou seja, coerentes.

$$QPR = \frac{PMR}{PMP}$$

### Análise gráfica da empresa Bardella S/A indústrias Mecânicas.



Em relação a rotação dos estoques, o gráfico mostra, que o estoque girou (foi renovado) mais de 5 vezes durante o ano. quanto maior for o índice, melhor será a

rotatividade dos estoques, e a cada 65,43 dias a empresa renova totalmente seus estoques, ou seja, praticamente dois meses e meio, o que veio a diminuir entre os períodos de 15,20 para 5,5. Essa queda foi gerada pela baixa dos custos dos produtos vendidos, junto ao mercado, e diminuição dos seus estoques.

No prazo médio de recebimento, verifica-se, que houve uma variação aumentando o número de vezes de recebimento durante o ano, a média de venda completa é de duas a cada 1 dia, ou seja, a empresa vendeu e recebeu, quanto maior o índice, menor será o prazo de recebimento de valores a receber, essa diminuição foi gerada pela queda de vendas a prazo e um aumento pela empresa nas aplicações financeiras.

Em relação a rotação do ativo, o valor do índice mostra que vendas proveram um giro de 0,37 vezes o ativo total médio. quanto maior for o índice, melhor será o aproveitamento dos recursos aplicados nos ativos.

No prazo médio de pagamento, de acordo com o gráfico a empresa comprou e pagou em média cerca de 23 vezes durante o ano, sendo que em média a cada 16 dias a empresa efetuou uma compra completa, ou seja, comprou e pagou. Entre o período analisado o aumento foi de mais de 50% entre o período analisado, vindo a ser ótimo para a empresa, já que quanto maior o índice, melhor a situação da empresa, esse aumento foi proporcionado pela diminuição dos estoques e do custo das mercadorias vendidas. Quanto ao quociente de posicionamento relativo, verifica-se que houve uma pequena queda em seu prazo de recebimento, proporcionando números maiores de recebimento e mais compras completas, como já foi analisado nos itens anteriores.

## ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Estes índices representam a relação entre os rendimentos e o capital investido na empresa.

a rentabilidade é a quantidade de dinheiro que o investidor ganha para cada quantia investida.

Rentabilidade indica o percentual de remuneração do capital investido na empresa. A rentabilidade esperada para micro e pequenas empresas são de 2% a 4% ao mês sobre investimento

Você pode obter a rentabilidade de duas maneiras:

o resgate, onde haverá o lucro na diferença entre o preço de compra e o preço de venda (conhecido como ganho de capital)

No retorno de investimento, mede-se o poder de ganho da empresa, ou seja, indica quantos anos de demora, em média, para que a empresa obtenha de volta seu investimento.

**Retorno sobre Investimentos:** Refere-se ao resultado que possibilita a análise do retorno sobre o investimento realizado na empresa.

$$RI = \frac{LL}{AM} * 100$$

**Taxa de Retorno de Terceiros:** evidencia o poder de ganho de terceiros.

$$t = \frac{JUROS}{CA} * 100$$

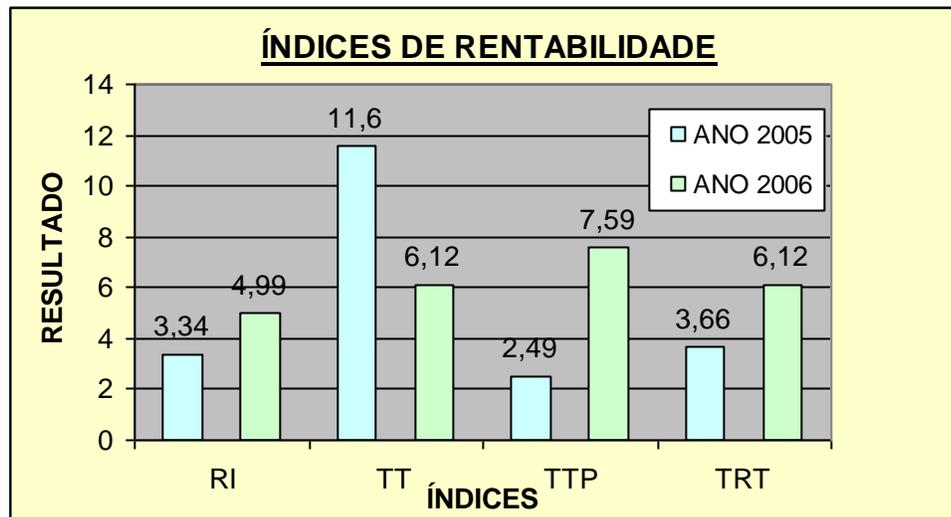
**Taxa de Retorno Próprio:** mostra o poder de ganho de capital próprio dos proprietários.

$$tp = \frac{LL}{CP} * 100$$

**Taxa de Retorno Total:** evidencia o retorno líquido dos recursos investidos na empresa.

$$T = \frac{LAJI}{CPT} * 100$$

**Análise gráfica da empresa Bardella S/A indústrias Mecânicas.**



De acordo com o gráfico, o retorno sobre os investimentos, sofreu uma variação de 1,65 aumentando conseqüentemente o poder de ganho da empresa, ou seja, para cada R\$ 10,00 investidos há um ganho de 4,99. a taxa de retorno de terceiros, sofreu uma diminuição de 5,12, mais sua participação foi bem expressiva nos rendimentos da empresa. A taxa de retorno próprio, sofreu um enorme aumento de 5,10 devido ao aumento do lucro líquido. A taxa de retorno total, teve um aumento de 2,46, sendo um aumento significativo, já que entre o

período analisado, não houve um grande crescimento em investimentos em 2006, o percentual foi de apenas 0,7%.

### **FATOR DE INSOLVÊNCIA OU RETORNO DE INSOLVÊNCIA**

Este, evidencia a tendência ao desequilíbrio, aumentando o grau de certeza na análise.

O fator de insolvência, é consequência resultante da baixa capacidade de pagamento e o descrédito da empresa diante do mercado. Este fator verifica a situação da empresa perante credores.

O desequilíbrio econômico e financeiro, ocorre quando o volume de operações da empresa passa a ter um crescimento maior do que o capital de giro.

Insolvência é o pressuposto material objetivo da falência. Revela-se pela impotência patrimonial do devedor em satisfazer a pessoa, seja ela física ou jurídica, perde a capacidade patrimonial com a falência. Regularmente às próprias obrigações

com a falência a pessoa perde a sua “solvência”.

O “fator de insolvência” é calculado utilizando-se os itens seguintes:

X1 = Retorno sobre o Patrimônio Líquido;

X2 = Índice de Liquidez Geral ;

X3 = Índice de Liquidez Seca;

X4 = Índice de Liquidez Corrente;

X5 = Índice do Grau de Endividamento.

$$X1 = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} * 0,05$$

$$X2 = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}} * 1,65$$

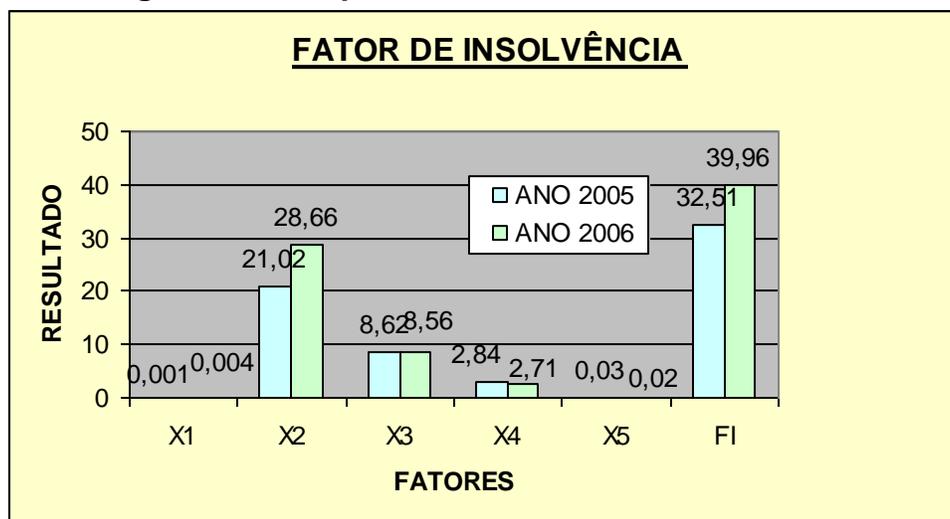
$$X3 = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} * 3,55$$

$$X4 = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo Circulante}} * 1,06$$

$$X5 = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} * 0,33$$

$$\text{Fator de Insolvência} = X1 + X2 + X3 - X4 - X5$$

**Análise gráfica da empresa Bardella S/A indústrias Mecânicas.**



Fator de Insolvência	Ano
32,51	2005
39,46	2006

A tabela acima resume o gráfico, pois o que se verifica é que houve uma variação de crescimento, entre o período analisado, de 6,95 melhorando a situação da empresa, já que quanto mais elevado o índice, melhor a situação da mesma.

## Conclusão

## **Bibliografia**

NEVES, Silvério das. V. VICECONTE, Paulo Eduardo. 13ª edição rev. e atual. São Paulo: Frase Editora, 2004.

LUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.